

LEUCEMIA FELINA



A leucemia felina é uma doença provocada por um vírus que ataca a medula óssea do gato levando a uma menor produção de glóbulos vermelhos, provocando anemia, e de glóbulos brancos, o que compromete as defesas imunológicas do animal, ficando este sujeito a contrair variadas doenças. Pode igualmente provocar tumores, em particular dos gânglios linfáticos. Logo após contrair a doença, o gato não apresenta quaisquer sinais de doença (nesta fase diz-se que é seropositivo, sendo possível fazer o diagnóstico da leucose através de uma análise ao sangue). Por outro lado, existem gatos que têm um sistema imunitário capaz de debelar a infecção viral e outros que nunca chegam a desenvolver sintomas de doença mas ficam portadores, constituindo um perigo para os outros gatos. A transmissão faz-se essencialmente por contacto, principalmente por meio da saliva e das secreções nasais, ou seja, o contágio dá-se quando os gatos se lambem uns aos outros ou quando comem da mesma tigela. O vírus também pode ser transmitido através de mordeduras resultantes de lutas hierárquicas ou territoriais. Desta forma, os gatos com livre acesso à rua, contactando com gatos vadios, correm risco de contrair a doença. Um dado importante: o vírus não é transmissível ao ser humano, razão pela qual não há perigo para o dono do animal! A leucemia é uma doença mortal para a qual não existe cura. Os tratamentos disponíveis servirão apenas para atenuar os sintomas e por conseguinte para prolongar a expectativa de vida do animal; mas, em termos estatísticos, os animais doentes morrem no espaço de 1-2 anos após a infecção. Por esta razão, todos os gatos que corram o risco de contrair a doença deverão ser vacinados contra a leucemia.

Dr. ^a Alexandra Abreu